

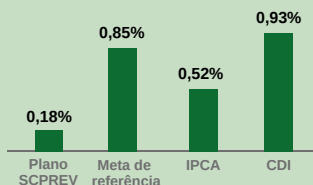
Carta de Investimentos ao Participante

Plano SCPREV - Dezembro/2024

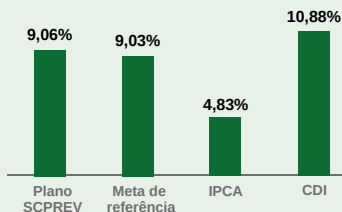
Com o dado do fechamento do mês de dezembro de 2024, a **rentabilidade do Plano SCPREV no período de 12 meses foi de 9,06%**. Com isso, a SCPREV conseguiu atingir sua meta de referência para o ano, e ainda obteve um ganho

de 4,04% acima do IPCA. No mês de dezembro, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 0,18%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

RENTABILIDADES:
DEZEMBRO/2024



RENTABILIDADES 12 MESES:
JAN/2024 – DEZ/2024



Investimentos no Exterior

No contexto global, a expectativa de reequilíbrio da economia dos Estados Unidos em 2025 permanece de forma gradual. A inflação segue uma trajetória de moderação, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e seu núcleo acumulados em 12 meses girando em torno de 2,7% e 3,3%, respectivamente. A taxa de desemprego alcançou 4,2%, enquanto outros indicadores apontam para um arrefecimento, ainda que o mercado de trabalho continue relativamente robusto. Apesar disso, o Federal Reserve (FED) adotou uma abordagem comunicativa um pouco mais prudente, sugerindo uma redução mais moderada nas taxas de juros no futuro.

Em dezembro, embora o **Banco Central norte-americano tenha reduzido os juros básicos em 0,25%**, como previsto, o resumo das projeções de seus dirigentes (divulgado junto com a decisão) apontou para um espaço mais limitado para cortes em 2025, com um voto dissidente a favor da manutenção das taxas. Além de uma postura mais cautelosa em relação à velocidade do reequilíbrio da economia, parte desse sinal parece estar relacionado às incertezas sobre as políticas econômicas que serão implementadas pelo novo governo dos EUA, que podem afetar a inflação. Nesse cenário, prevê-se que o FED adote uma abordagem mais comedida

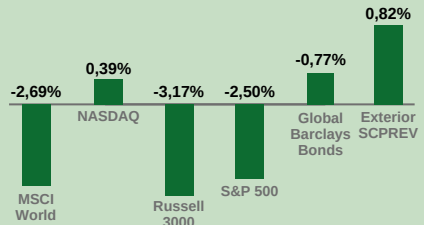
na flexibilização monetária, espaçando mais os cortes de juros entre as reuniões e alcançando uma taxa final entre 3,5% e 4,0% ao término de 2025. Além do ciclo econômico, as diretrizes de política econômica do novo governo terão papel essencial na definição do cenário para os juros nos próximos trimestres.

Dado esse cenário do mês de dezembro, as bolsas globais apresentaram queda, os juros futuros tiveram alta e o dólar se fortaleceu frente às demais moedas.

A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em dezembro foi de 0,82%.

O fator que influenciou positivamente na rentabilidade deste segmento foi a alta do dólar americano frente ao real brasileiro de 2,9% no período. O real brasileiro foi a moeda que teve a maior

RENTABILIDADES: BENCHMARKS E ALOCAÇÕES SCPREV



depreciação do mundo no ano de 2024, no valor de 27,42% por conta do significativo aumento dos riscos fiscais que o Brasil enfrenta.

A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 4,99% do total de recursos do Plano no mês de referência.

Renda Fixa e Multimercado

No mês de dezembro, o IPCA registrou alta de 0,52%. Essa elevação foi impulsionada pelo grupo de alimentação e bebidas em 1,18%. No ano de 2024, o IPCA teve um aumento de 4,83%, esse valor ficou acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional e com expectativas de aceleração inflacionária para os próximos anos.

O Banco Central do Brasil (BACEN) intensificou o ritmo de elevação dos juros na reunião de dezembro, com um aumento de 1%, levando a Selic para 12,25%, apontando em seu comunicado mais 2 altas de 1% para as duas próximas reuniões chegando no final do primeiro trimestre de 2025

com Selic em 14,25%.

Uma parte desse processo de alta da Selic aconteceu por conta da divulgação do plano fiscal apresentado pelo governo, que incluiu ações voltadas à diminuição das despesas e maior liberdade orçamentária, além de expandir a faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas. Isso resultará em uma redução da arrecadação futura, embora parte desse impacto o governo comunicou que poderia ser compensada pela proposta de elevação da tributação sobre indivíduos com rendimentos mais altos.

A nova proposta de ajuste fiscal não trouxe confiança, e o resultado foi maior incerteza sobre as contas públicas, com isso, as curvas de juros tiveram forte alta

e o real brasileiro teve o pior desempenho do mundo frente ao dólar americano em 2024.

O BACEN enfrenta adversidades com as expectativas de inflação superiores à meta, a taxa de câmbio em níveis depreciados, e uma economia em expansão com baixo desemprego, o que dificulta a redução da inflação para patamares menores.

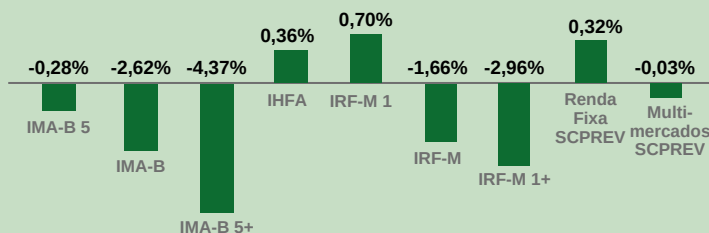
Esse tem sido o panorama que sugere a necessidade de manter uma postura mais restritiva a fim de não somente conter as pressões inflacionárias, mas também trazer as expectativas

de inflação para dentro da meta. Pelo boletim Focus de 13/01/2025, a previsão para a taxa Selic no final de 2025 está em 15%.

Com esse contexto, **a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em dezembro foi de -0,03%**, já a alocação de **Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 0,32%**.

No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 83,44% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 6,82%.

RENTABILIDADES: BENCHMARKS RENDA FIXA E MULTIMERCADOS



Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, principal benchmark de renda variável, teve forte queda, pressionado pelas incertezas fiscais e pela perspectiva de um cenário de juros mais contracionista à frente. A bolsa brasileira teve um retorno de -4,28% em dezembro.

Baseado nesse cenário apresentado, a rentabilidade de Renda Variável da SCPREV em dezembro foi de -2,56%.

O segmento tem 4,75% de participação nas alocações de recursos do Plano.

RENTABILIDADES: BENCHMARK E ALOCAÇÃO PLANO SCPREV

